

Galgando de novo a montanha, chegamos a Lamego, onde se realizavam as **Jornadas da Região Norte, das ENS**.

O acolhimento foi afável, generoso... Escutaram-se atentamente os testemunhos do Casal Conceição e Duarte Matias, de Aveiro, e do Senhor Padre José Camões, CE de dias

Vamos ajudar o Stéphane!

Este menino de Lamedos sofreu aos 11 anos uma cardiopneumonia da qual resultou uma paralisia cerebral. Não fala, não anda, está completamente dependente dos pais que pediram ajuda para fazerem o tratamento adequado numa clínica em Cuba, na esperança de conseguirem oferecer uma melhor qualidade de vida ao seu filho. As Equipas de Nossa Senhora do Sector da Póvoa responderam ao apelo e fizeram um contributo penitencial no tempo da Quaresma revertendo o donativo a favor do Stéphane, cuja oferta rendeu 560 euros. O Stéphane vai para Cuba no dia 5 de Julho. Os pais agradecem a ajuda e as ENS, em oração, pedirão à nossa Mãe pelo futuro do Stéphane.



Equipas, do Sector e da Província Centro.

Reforçou-se a ideia de que qualquer casal cristão tem, obrigatoriamente, de mostrar que é feliz; tem, necessariamente, de senear para, no futuro, alguém colher.

Entretanto as horas passavam. O dia chegava ao fim e o regresso à Póvoa aconteceu.

Fatigados, mesmo exaustos, nesse final do dia

Ao Senhor agradecemos o cansaço, Saboreando com alegria Tudo o que o nosso coração sentia: E uma doce paz Que a nossa vida alumina!

Horrencia e Prunclm

Póvoa 5 celebra o 25º aniversário

Fornámos a equipa Póvoa 5, depois de termos participado num CPM em 1985 e sentimos, depois dessa experiência enriquecedora, a necessidade de continuarmos unidos como grupo, mas principalmente procurando mais enriquecimento espiritual.

Vinte e cinco anos de vivência em equipa e particularmente de uma equipa que se mantém igual desde a sua formação, é sempre motivo de regozijo.

Foi neste clima de festa que, no dia 5 de Junho, comemorámos o 25º aniversário, com a celebração eucarística, na Igreja Matriz da Póvoa de Varzim, presidida pelo nosso Conselheiro Espiritual, Reverendo Padre António Torres.

Como equipa, congratulamo-nos com a presença de muitos casais do sector da Póvoa, com particular relevo para o

casal Santos, que sendo, no momento, casal ligação da Póvoa 5, foi o casal piloto aquando da nossa formação, há vinte e cinco anos.

Vivemos, neste dia, momentos de agradecimento a Deus pelo dom da vida, a Nossa Senhora por nos aceitar como seus filhos e membros de uma das suas equipas e de alegria vivida na celebração eucarística e no convívio humano, no salão paroquial da Matriz, com os casais das equipas que se associaram à nossa festa.

Agradecemos ao sector da Póvoa o privilégio que nos concedeu ao sermos escolhidos para fazermos parte do Movimento das Equipas de Nossa Senhora.

Neste momento de festa e passados estes anos de caminhada, sentimos que amadurecemos na fé, mas estamos cientes de novas responsabilidades acrescidas: a de continuarmos mais empenhados, mais família, mas também mais comprometidos com o Movimento.

Póvoa 5

BOAS E SANTAS FÉRIAS

São os votos da Equipa do Sector da Póvoa para todos os membros das Equipas, seus familiares e amigos.



MENSAGEM

BOLETIM SECTOR DA PÓVOA DAS EQUIPAS DE NOSSA SENHORA

ECCE, FIAT, MAGNIFICAT

(Embora a presente carta tenha sido dirigida pelo Senhor Bispo de Vila Real aos elementos das ENS presentes no retiro do Sector, realizado na Apúlia em Abril passado, transcrevemos o seu teor com a devida vénia, dado o interesse pastoral. O título é da responsabilidade da redacção).

Aos Casais das ENS que fizeram o retiro em 17 e 18 de Abril:

1 – No ambiente de oração criado por Nossa Senhora em Fátima, na companhia do Papa Bento XVI, lembrei-me de vós, participantes no último retiro das ENS. Recordo que o caderno do retiro traz na penúltima página as palavras «Ecce, Fiat, Magnificat». Essas palavras resumem a vida de Nossa Senhora:

a) «Ecce» é a palavra da disponibilidade generosa de Maria ao apelo de Deus para servir a causa da redenção do mundo, aceitando ser Mãe do Verbo de Deus Incarnado. Trata-se de uma generosidade com sabor a aventura perante os

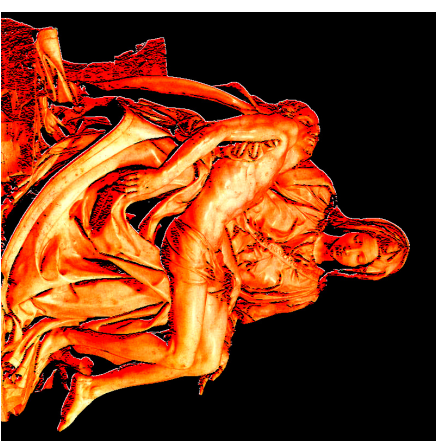
caminhos imprevisíveis do futuro, sabendo que Deus pede às vezes coisas fora da lógica humana.

O «Ecce» foi a palavra dita pelo próprio Filho de Deus ao entrar no mundo para ser o nosso «Sacerdote Santo e Imaculado»:

«Não quise sacrifícios nem oblações, mas destine-me um corpo. Eis que venho, ó Pai, para fazer a Tua vontade».

b) «Fiat» é a palavra do amor de Maria surpreendida por acontecimentos imprevisíveis. É, afinal, a fidelidade aos gestos de generosidade inicial abertos ao futuro. «Fiat» é também a palavra de Jesus no Horto das Oliveiras na luta entre a fidelidade ao Pai e a dura realidade.

c) «Magnificat» é a palavra da exposição de alegria ao ver o resultado final de quem se entregou a Deus. É também a palavra de Jesus ao ver a adesão dos pobres e humildes à sua pregação: «Edu Te bendigo, ó Pai, porque escondeste estas verdades aos sábios e aos inteligentes e as revelaste aos pequeninos»; e será a palavra final ao morrer: «Pai, tudo está consumado», feito exactamente como foi da Tua vontade.



Continua pág. 2

EDITORIAL

Caros Casais e Conselheiros Espirituais das ENS do Sector da Póvoa

Recordamos, com a mesma força e espírito de serviço, as primeiras palavras que vos dirigimos, em Dezembro de 2007, neste lugar do Boletim Mensagem: “A vida é como a semente; só tem sentido para ser oferecida e dar mais vida”. Foi isso que tentámos fazer ao longo destes três anos que o Senhor nos concedeu, para a todos servir como CRS. Muitas vezes, por nossa culpa e delimação, fomos instrumentos pouco eficazes nas mãos de Deus. Mesmo assim procurámos dar o melhor de nós mesmos.

Foi uma responsabilidade mas, em especial, uma grande honra. Foi um tempo favorável, uma oportunidade de conhecer mais profundamente o nosso Movimento e de crescer na espiritualidade conjugal, pensada pelo nosso fundador, Padre Cafarrel, para os Casais Cristãos. Neste tempo de balanço, reconhecemos que colhemos infinitamente mais do que aquilo que demos! Confirmamos, na nossa vida, as palavras de Cristo, quando prometeu retribuição a cem por um.

Por isto, osamos desatlar todos os Equipistas a aceitar os convites e o serviço que o Senhor vos pedir: cada um se interroge porque recebe tanto e dá tão pouco. Interiorize a interpegação: se mais não receberá porque não sou generoso e não abro o coração à partilha e à acção do Espírito?...

Chegou a hora de a todos agradecer a paciência com que acolheram os nossos convites e, por vezes, a crítica perante a ausência de muitos. Um só desejo nos movia: conseguir a participação e a felicidade de todos os Casais e Conselheiros. Mesmo assim, com humildade vos pedimos desculpa pelas nossas insistências e impertinências! Agradecemos, em primeiro lugar, ao Casal cessante (Lena e José António) que nos proporcionou esta maravilhosa experiência de missão.

Continua pág. 2

2 – Estas palavras resumem igualmente a vida de S. Pedro e do seu Sucessor:

- a) Ecce: «Eis que nós deixámos tudo para Te seguir». «Irei contigo para a morte».
- b) Fiat: «Pedro entristeceu-se por Jesus lhe perguntar pela terceira vez se O amava, e ouviu Jesus acrescentar: «Quando fores velho, outros te levarão para onde não queres».
- c) Magnificar: «Bendito seja Deus e Pai de N. S. Jesus Cristo que, em sua grande misericórdia, nos genou de novo pela ressurreição de Jesus Cristo». «Não vos alameis com qualquer incêndio que lavra em vós, para vossa provação, como se algo de estranho vos estivesse a acontecer, mas alegrai-vos» (1ª carta de S. Pedro 4, 12).

3 – Essas palavras resumem também a vida dos casados e dos pais:

- a) «Recebo-te por meu marido/espousa e prometo amar-te na saúde e na doença».
- b) «Os casados devem amar-se no Senhor, como Ele amou a sua Igreja, pela palavra e pelo sangue».
- c) «Bendito sejas, Senhor, porque nos assististes com a vossa graça nos momentos difíceis da nossa vida» (Oração dos esposos nos 25 e 50 anos de casados).

A vida de piedade e a tarefa de educar não precisam de muitas coisas, mas de interiorizar as atitudes fundamentais. Espero sejas capazes disso. Com fraterna dedicação,

D. Joaquim Gonçalves (Bispo de Vila Real)

PARTILHA, AMOR E SOLIDARIEDADE!

No dia 12 de Dezembro de 2009, celebrou-se o encontro de Natal com a presença das 16 Equipas de Nossa Senhora, no Salão Paroquial das Caxinas, Vila do Conde.

Também tive a alegria de lá estar, como Conselheiro Espiritual da Equipa mais jovem, ainda em pilotagem. Mas já nesta fase da nossa caminhada em equipa, consideramos o convite que nos foi dirigido para fazer esta experiência como um verdadeiro dom de Deus colocado delicadamente por Ele nas nossas vidas. Vamos sentindo, paulatinamente, como a ternura, a bondade e a misericórdia de Deus passam pela nossa mente e coração e nos movem a acções concretas que promovam as pessoas em todas as dimensões. Este encontro foi todo ele tecido de amor e gratidão a Deus, que continua a abençoar e a assegurar a sua fidelidade amorosa a estes e tantíssimos casais do mundo; somos gratos por todo o bem que realizamos com as bênçãos de Deus, a protecção materna de Maria e a ajuda fraterna.

Mas também vivemos um momento forte de solidariedade, pois nele efectuamos a partilha de bens, dando o nosso generoso contributo, no valor total de 1.250.00€, para o Centro Social da Paróquia de Beiriz, que no actual momento está a passar por dificuldades económicas. Todos sentiram a alegria do DAR, da Partilha, construímos Felicidade... sentiu-se a felicidade do sorriso de quem recebeu este gesto. E assim fizemos o Natal acontecer, com o rosto do amor generoso e sincero!

Por isso, gostaria de deixar expresso o meu profundo agradecimento a todos por este gesto de solidariedade, que muito me comoveu e marcou profundamente. O valor de uma pessoa não se mede pela quantidade de que dá, mas pela alegria e generosidade que manifesta nos seus pormenores.

Quem dá gratuitamente com amor, generosamente colherá!

Pe. Delfim Pinto Coelho

Agradecemos, muito reconhecidos, aos cinco Casais da Equipa de Sector: Júlia e Orlando Bastos; Sofia e Carlos Oliveira; Mena e Amândio Morim; Hortência e Franlim Neto e Isabel e António Santos. A eles se deve o trabalho desenvolvido, quer nas Ligações às Equipas, quer nas actividades levadas a cabo pelo Sector. Sabemos que o acolhimento por eles dispensado, as suas palavras motivadoras, o seu incentivo e as suas orações fizeram comunitário entre todos os elementos do nosso Sector com a Região e com o Movimento.

Queremos agradecer, do fundo do coração, aos nossos Conselheiros, Padre José Gonçalves e Mons. Domingos Araújo. Foram sempre para nós a força inspiradora, os conselheiros discretos mas atentos, o espírito congregador de todo o Sector.

Por último, não menos importante, vai o nosso agradecimento para o Casal **Alexandre (Isabel e Fernando)**



que, a exemplo de Maria, deram com humildade e simplicidade o seu SIM, sem questões nem condições: para continuar, em Igreja, o serviço ao Movimento, como Casal Responsável de Sector, no próximo triénio.

Terminada a missão a que fomos chamados, voltamos à nossa Equipa Póvoa 2, onde sempre estivemos e, com todos os seus casais, continuamos ao serviço. Pedimos à Senhora, nossa Mãe, que ajude o novo Casal a acolher, a congregar e a todos motivar, fazendo ouvir a vozterna de Maria, junto de cada Casal e de cada Conselheiro: **façai tudo o que Ele vos disser.** Ecce, Fiat, Magnificat.

Maria, Amélia e António Manuel



RETIRO DO SECTOR

Organizado pelo nosso Sector, foi realizado um retiro na Casa do Centro Social João Paulo II, em Aplitia, nos dias 17 e 18 de Abril. Subordinado ao tema "O Casal Cristão no Ano Sacerdotal", houve neste espaço de aprendizagem lugar a bons momentos de reflexão, oração e partilha onde consolidámos a nossa fé e renovámos

o desejo de aprofundar a espiritualidade conjugal. Participaram 20 casais e teve a especial orientação espiritual do Sr. Dom Joaquim Gonçalves, Bispo de Vila Real, e nosso muito querido amigo, cujo tema de reflexão está traduzido na sua carta que muito carinhosamente endereçou a cada um dos casais participantes e que, com a devida vénia, é publicada

Jornadas da Região Norte

Sorram as sete horas e trinta minutos do dia 22 de Maio de 2010. Um grupo de 49 pessoas (casais e filhos), membros das ENS do Sector da Póvoa e pertencentes às Póvoas 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12 e 15, entraram alegremente no autocarro, na Central de Camionagem.

Para trás deixámos o emaranhado dos problemas do quotidiano que nos prendem, imobilizam, acorrentam e,

por vezes, escravizam, vislumbrando no horizonte um dia pleno de liberdade interior, um dia de encontro e reflexão. Sentindo-nos renascer para a comunhão com os outros, caminhámos para as alturas, contemplando a paisagem acolhedora ...

*Louvámos o Senhor, orámos!
Na serra do Alvão partámos.*

*Um pedaço de pão saboreámos
E com a Geografia brincámos.
A viagem prosseguimos
E os socatos durientes avistámos.
Dos afluentes do Douro,
Apenas os da margem direita,
reconhecemos,
Porque dos da esquerda não quisemos
saber
E na memória não os conseguimos
reter.*

Continua pág. 4

